

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Michael Motta Seelig, filho da bibliotecária e professora Suely Motta Seelig e do Delegado de Polícia Pedro Carlos Seelig, nasceu em Porto Alegre, no dia 22 de junho de 1974, no Hospital Ernesto Dornelles. Teve uma infância muito saudável ao lado de seus pais e irmão Eduardo Jorge Motta Seelig.

Seus primeiros estudos aconteceram nas escolas Elpídio Ferreira Paes, Ginásio Mãe de Deus e Padre Réus.

Já adulto, concluiu o segundo grau no Curso Mauá, onde se preparou para o vestibular de Direito. Aprovado nesse primeiro vestibular na ULBRA, formou-se em 10 de agosto de 2002 em Ciências Jurídicas e Sociais.

Como acadêmico do curso de Direito, estagiou na Polícia Civil, onde pretendia fazer carreira policial como Delegado de Polícia, seu maior sonho, não conseguindo concretizar em razão de enfermidade que foi acometido, vindo a falecer no dia 4 de maio de 2004.

Seus esportes favoritos eram futebol, futevôlei, natação e pesca submarina. No futebol, chegou a pertencer às categorias de base do Sport Club Internacional, quando jovem. Praticava natação na condição de profissional na Escola de Natação Mauritània, com o Professor Mauri Fonseca.

No seu último veraneio, em fevereiro de 2004, em Garopaba, mesmo acometido de câncer, nadava diariamente os 5Km de extensão daquela praia e, após, ainda jogava futevôlei com seus amigos e parentes que lá veraneiam.

Seu clube do coração, o Sport Club Internacional, teve como um dos fundadores e terceiro Presidente seu tio-avô, Dr. Júlio Seelig.

Numa conversa informal durante um dos vários jogos que assistiu com seu irmão, escutou desse: “Quando eu morrer quero ser cremado e tu jogarás minhas cinzas na geral do Beira-Rio”. Escutando isso, emendou: “Quero metade aqui e outra metade em Garopaba”. Por ironia do destino seu irmão mais velho teve que cumprir seu desejo, invertendo a ordem cronológica de suas vidas. Na solenidade estiveram amigos, parentes, dirigentes e ídolos colorados, como Dunga e Falcão.

No jogo subsequente, entre Inter e Fluminense, por orientação do Vice-Presidente Artur Dallegre, foi feito um minuto de silêncio em sua homenagem, estando exposto seu nome no placar eletrônico do Estádio Beira-Rio.

-2-

Sua paixão pelo Inter era tão grande que em suas residências, na Zona Sul e em Garopaba, tinha permanentemente uma bandeira de seu clube hasteada.

Conviveu muito tempo dentro do Internacional em razão de seu pai ter sido diretor, e seus primos, Dorocy Pereira, Reinaldo Salomão, José Motini e Homero Cavaleiro terem sido diretor, preparador físico, médico e treinador, respectivamente.

Gostava muito de música popular brasileira, mas seu cantor preferido era Andréa Boccelli.

Além da grande lacuna deixada no seio de sua família, Michael deixou centenas de amigos que por ocasião de seu falecimento lotaram tanto as dependências do Crematório Metropolitano quanto da Igreja Pão dos Pobres por ocasião da missa de sétimo dia.

Deixa aqui sua maior paixão, a filha Camila, de cinco anos, bem como sua sobrinha e afilhada Ândria, e a saudade de seus familiares.

Este Projeto de Lei procura homenagear Michael Motta Seelig. Para tanto, peço a aprovação de meus Pares.

Sala das Sessões, 22 de outubro de 2004.

JOÃO BOSCO VAZ

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Michael Motta Seelig um logradouro público cadastrado, localizado no Loteamento Nova Ipanema Green.

Art. 1º Fica denominado Rua Michael Motta Seelig o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 6471, localizado no Loteamento Nova Ipanema Green.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Exemplo de Torcedor Colorado.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.